



# A Santa Sé

---

## **SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II AOS PRESENTES NO ENCONTRO DE ORAÇÃO PELA PAZ EM ASSIS**

*24 de Janeiro de 2002*

1. Acolho-vos a todos com muita alegria e dirijo a cada um a minha cordial saudação de boas-vindas. Obrigado por terdes aderido ao meu convite, intervindo, aqui em Assis, neste encontro de oração pela paz. Ele traz-me à mente o de 1986 e constitui um seu prolongamento. O fim é sempre o mesmo, rezar pela paz, que é acima de tudo um dom de Deus a implorar com fervorosa e confiante insistência. Nos momentos de mais intensa apreensão pelos destinos do mundo, dá-se conta com maior vivacidade do dever de nos empenharmos pessoalmente na defesa e na promoção do bem fundamental da paz.

2. Dirijo uma particular saudação ao Patriarca ecuménico, Sua Santidade Bartolomeu I e a quantos o acompanham; ao Patriarca de Antioquia e de todo o Oriente, Sua Beatitude Inácio IV; ao Catholico Patriarca da Igreja Assíria do Oriente, Sua Santidade Mar Dinkha IV; ao Arcebispo de Tirana, Durres e de toda a Albânia, Sua Beatitude Anastas; aos Delegados dos Patriarcas de Alexandria, Jerusalém, Moscovo, Sérvia, Roménia; das Igrejas ortodoxas da Bulgária, Chipre, Polónia; aos Delegados das Antigas Igrejas do Oriente: o Patriarcado Sírio-ortodoxo de Antioquia, a Igreja Apostólica Arménia, o Catholicossato Arménio da Cilícia, a Igreja ortodoxa da Etiópia, a Igreja ortodoxa sírio-malancar. Saúdo os representantes do Arcebispo de Cantuária, Sua Graça Jorge Carey, os inúmeros representantes das Igrejas e Comunidades eclesiais, Federações, Alianças cristãs do Ocidente; o Secretário-Geral do Conselho Ecuménico das Igrejas e os representantes do Hebraísmo mundial, que aderiram a este especial Dia de oração pela paz.

3. Do mesmo modo, desejo apresentar as minhas cordiais boas-vindas aos representantes das diversas confissões religiosas: aos representantes do Islão, que vieram da Albânia, Arábia Saudita, Bósnia, Bulgária, Egipto, Jerusalém, Jordânia, Irão, Iraque, Líbano, Líbia, Marrocos, Senegal, Estados Unidos da América, Sudão e Turquia; aos representantes da Budismo, chegados de Formosa e da Grã-Bretanha, e aos do Hinduísmo, vindos da Índia; aos

representantes pertencentes à religião tradicional africana, que vêm do Gana e do Benim, assim como àqueles que vêm do Japão em representação de diversas religiões e movimentos; aos representantes Sikh da Índia, Singapura e Grã-Bretanha; aos delegados do Confucionismo, do Zoroastrismo e do Jansenismo. Não me é possível citá-los a todos, mas quero que a minha saudação não esqueça nenhum de vós, gentis e amáveis convidados, a quem agradeço mais uma vez terdes aceitado tomar parte nesta jornada tão significativa.

4. O meu reconhecimento vai também para os veneráveis Cardeais e Bispos aqui presentes; em particular para o Cardeal Edward Egan, Arcebispo de Nova Iorque, cidade tão duramente atingida nos trágicos acontecimentos de 11 de Setembro; saúdo ainda os representantes do Episcopado das nações, onde mais se observa a exigência da paz. Dirijo um especial pensamento ao Cardeal Lourenço Antonetti, Delegado Pontifício para a Patriarcal Basílica de São Francisco de Assis e aos queridos Frades Menores Conventuais que, como sempre, nos oferecem um generoso acolhimento e uma familiar hospitalidade.

Saúdo respeitosamente o Presidente do Conselho dos Ministros italiano, Deputado Sílvio Berlusconi, o Ministro para as Infra-Estruturas e os Transportes e as outras Autoridades que nos honram com a sua presença, assim como as Forças de Polícia e todos os que estão a desenvolver algum esforço para assegurar o bom andamento desta Jornada.

A minha saudação, por fim, é para vós, caríssimos Irmãos e Irmãs aqui presentes e, especialmente, para vós, caros jovens que estivestes em vigília durante toda a noite. Deus conceda que, para o mundo inteiro, nasçam do encontro de hoje aqueles frutos de paz, que todos desejamos do íntimo do coração.